

MISSÃO CRULS

Joel Leão¹

*O homem que
Demarcou o local da
Construção da Capital
Federal, Brasília. 1892.

*Seu Relatório previa a
Construção de uma
Estrada de Ferro, ligando
a cidade de Catalão (GO),
a Cuiabá (MT).

Professor de Astronomia
de Cândido Mariano da
Silva Rondon.



Luiz Ferdinand Cruls (1848-1908)

A primeira Constituição da República (1891), artigo 3º, determina a demarcação de uma área de 14.400 km² para futuramente ser estabelecida, no Planalto Central, a Capital do Brasil. Em 1892, na Presidência de Floriano Peixoto, foi criada a *Comissão Exploradora do Planalto Central* com o objetivo de demarcar a referida área.

O Ministro dos negócios da Agricultura Comércio e Obras Públicas, Antão Gonçalves de Farias, por meio de portaria de número 119-A, de 17 de maio de 1892 organizou a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, escolhendo para chefia-la o astrônomo brasileiro de origem belga, Luiz Cruls, que, na época, era professor da Escola Superior Militar e diretor do Observatório Astronômico do Rio de Janeiro, atual 02365 Observatório Astronômico Nacional.

A Comissão Exploradora foi composta por 22 membros. Cruls escolheu entre os engenheiros militares, em geral, seus ex-alunos na Escola Superior de Guerra, diga-se de passagem, nesta época Rondon que foi seu aluno no Observatório Nacional já pertencia a Comissão

1 Cineasta. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Construtora de Linhas Telegráficas, mas seu grande amigo, o engenheiro Augusto Tasso Fragoso, foi escolhido entre outros especialistas que mais tarde incorporaram a comissão Rondon.

Vale ressaltar o trabalho fotográfico de Henrique Morize que produziu importante acervo iconográfico, durante as expedições da qual fez parte, dentre elas a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, em 1892. As diversas fotografias que deixou, além de registrarem uma capacidade invulgar nos enquadramentos e em suas composições, apresentam uma notável nitidez para época e condições em que foram realizadas.



Acampamento junto a Luziana – Goiás, 1892
Foto: Henrique Morize

No dia 09 de junho de 1892, ocorreu a partida da Comissão, do Rio de Janeiro para Uberaba, ponto final da linha Férrea da Companhia Mogiana. Desse ponto em diante, todo o percurso da missão foi realizada com o auxílio de animais cargueiros. Depois de deixarem Uberaba, a caminho de Pirenópolis, a comissão passou pelas cidades de Catalão, Entre Rios e Bonfim, chegando em 01 de agosto ao seu destino. Em Pirenópolis, a 12 de Agosto, Cruls decidiu dividir o pessoal em duas turmas, com o objetivo de percorrer o planalto, a ser explorado por dois caminhos diferentes.

O local escolhido para fixar a nova Capital Federal fica próximo a três grandes Rios brasileiros: O Preto, afluente do São Francisco, e os Rios São Bartolomeu e Descoberto, afluentes do Paraná. A área da futura Capital foi traçada sob a forma de um quadrilátero, conhecido

como *Quadrilátero Cruls*, para não surgir problemas de limites e para maior facilidade de demarcação.

O grupo dividiu-se em quatro equipes que fizeram em sete meses de trabalho, meados de 1892 ao início de 1893, (século XIX), um minucioso levantamento sobre topografia, clima, hidrografia, geologia, fauna, flora, recursos minerais e materiais de construção existentes na região. Percorreram 4.000 km, levando instrumentos e materiais meteorológicos e fotográficos, dispostos em 206 caixas, pesadas no total de 9.640 quilos.

A Fixação do Distrito Federal no Quadrilátero Cruls ocorreu em 1922, precisamente, 28 anos depois, na presidência de Epitácio Pessoa.

O Distrito Federal só seria uma realidade em 1960, graças à visão de desenvolvimento de Juscelino Kubitschek, com a construção de Brasília, uma das mais bela e moderna capital existente no Mundo.

A ESTRADA DE FERRO

Mais tarde, com fundamento nos estudos anteriores de Cruls, que previam a continuação de uma estrada de ferro de Catalão a Cuiabá, como consta do relatório da Comissão Exploradora, Antonio Olyntho dos Santos Pires, Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, resolve, em 09 de outubro de 1895, aprovar as instruções destinadas a construção da ligação férrea entre Catalão e Cuiabá. Elas foram assinadas em 02 de outubro de 1895, pelo escritor Joaquim Maria Machado de Assis, na época diretor Geral da Viação do Ministério.

A direção das obras da Estrada de Ferro de Catalão a Cuiabá é confiada ao engenheiro Luiz Cruls, chefe da comissão encarregada dos estudos da nova capital da União. Essa Estrada de Ferro ligaria a Capital Federal, Brasília, a Catalão, Goiás e Cuiabá-MT, um grande desenvolvimento ocorreria na região. As obras não foram iniciadas devido à falta de recursos financeiros dos governos posteriores.

Luiz Cruls (Louis Ferdinand Cruls) nasceu em Diest, província de Brabante, na Bélgica em 1848, naturalizou-se brasileiro, faleceu em 1908 na cidade de Paris, França, onde estava em tratamento médico, foi embalsamado, enviado ao Brasil e enterrado no Cemitério São João Batista, Rio de Janeiro, no dia 10 de agosto de 1908.

REFERÊNCIA

MOURÃO, Ronaldo R. *Observatório Meteorológico da Repartição dos Telegraphos*. Rio de Janeiro RJ. Biblioteca do Exército BR.